

# SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| LÍNGUA PORTUGUESA.....   | 9  |
| ■ <b>COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DE GÊNEROS VARIADOS</b> .....   | 9  |
| ■ <b>RECONHECIMENTO DE TIPOS E GÊNEROS TEXTUAIS</b> .....  | 11 |
| ■ <b>DOMÍNIO DA ORTOGRAFIA OFICIAL</b> .....   | 19 |
| EMPREGO DAS LETRAS.....  | 19 |
| EMPREGO DA ACENTUAÇÃO GRÁFICA.....   | 20 |
| ■ <b>DOMÍNIO DOS MECANISMOS DE COESÃO TEXTUAL</b> .....  | 21 |
| EMPREGO DE ELEMENTOS DE REFERENCIAÇÃO, SUBSTITUIÇÃO DE CONECTORES E OUTROS<br>ELEMENTOS DE SEQUENCIAÇÃO TEXTUAL..... | 21 |
| EMPREGO/CORRELAÇÃO DE TEMPOS E MODOS VERBAIS.....  | 25 |
| ■ <b>DOMÍNIO DA ESTRUTURA MORFOSSINTÁTICA DO PERÍODO</b> .....   | 30 |
| RELAÇÕES DE COORDENAÇÃO ENTRE ORAÇÕES E ENTRE TERMOS DA ORAÇÃO.....  | 30 |
| RELAÇÕES DE SUBORDINAÇÃO ENTRE ORAÇÕES E ENTRE TERMOS DA ORAÇÃO.....   | 31 |
| CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL.....   | 32 |
| EMPREGO DO SINAL INDICATIVO DE CRASE.....  | 36 |
| COLOCAÇÃO DOS PRONOMES ÁTONOS.....   | 37 |
| ■ <b>EMPREGO DOS SINAIS DE PONTUAÇÃO</b> .....   | 38 |
| ■ <b>REESCRITURA DE FRASES E PARÁGRAFOS DO TEXTO</b> .....   | 40 |
| SUBSTITUIÇÃO DE PALAVRAS OU DE TRECHOS DE TEXTO.....   | 40 |
| RETEXTUALIZAÇÃO DE DIFERENTES GÊNEROS E NÍVEIS DE FORMALIDADE.....   | 42 |
| NOÇÕES DE INFORMÁTICA.....   | 57 |
| ■ <b>NOÇÕES DE SISTEMA OPERACIONAL</b> .....   | 57 |
| <b>AMBIENTE WINDOWS</b> .....  | 57 |
| Conceitos de Organização e de Gerenciamento de Informações, Arquivos, Pastas e Programas.....                        | 60 |
| <b>AMBIENTE LINUX</b> .....  | 64 |
| ■ <b>EDIÇÃO DE TEXTOS, PLANILHAS E APRESENTAÇÕES (AMBIENTES MICROSOFT OFFICE<br/>E LIBREOFFICE)</b> .....            | 70 |

|   |     |
|---|-----|
| ■ REDES DE COMPUTADORES.....  | 102 |
| CONCEITOS BÁSICOS, FERRAMENTAS, APLICATIVOS E PROCEDIMENTOS DE INTERNET E INTRANET..... | 102 |
| PROGRAMAS DE NAVEGAÇÃO.....   | 102 |
| Microsoft Internet Explorer.....  | 103 |
| Mozilla Firefox.....  | 103 |
| Google Chrome.....  | 103 |
| PROGRAMAS DE CORREIO ELETRÔNICO (OUTLOOK EXPRESS E MOZILLA THUNDERBIRD).....            | 105 |
| SÍTIOS DE BUSCA E PESQUISA NA INTERNET.....   | 108 |
| GRUPOS DE DISCUSSÃO.....  | 109 |
| REDES SOCIAIS.....  | 109 |
| COMPUTAÇÃO NA NUVEM (CLOUD COMPUTING).....  | 110 |
| ■ SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO.....  | 114 |
| PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA.....   | 114 |
| NOÇÕES DE VÍRUS, WORMS E PRAGAS VIRTUAIS.....   | 117 |
| APLICATIVOS PARA SEGURANÇA (ANTIVÍRUS, FIREWALL, ANTI-SPYWARE ETC.).....                | 121 |
| PROCEDIMENTOS DE BACKUP.....  | 123 |
| ARMAZENAMENTO DE DADOS NA NUVEM (CLOUD STORAGE).....                                    | 126 |
| ÉTICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E LEGISLAÇÃO.....  | 131 |
| ■ ÉTICA NO SETOR PÚBLICO.....   | 131 |
| ■ ÉTICA E MORAL.....  | 132 |
| ■ ÉTICA, PRINCÍPIOS E VALORES.....  | 133 |
| ■ ÉTICA E DEMOCRACIA: EXERCÍCIO DA CIDADANIA.....                                       | 135 |
| ■ ÉTICA E FUNÇÃO PÚBLICA.....   | 137 |
| ■ LEI Nº 8.429, DE 1992.....  | 138 |
| DISPOSIÇÕES GERAIS.....   | 138 |
| ATOS DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA.....   | 141 |
| ■ LEI Nº 12.846, DE 2013 (LEI ANTICORRUPÇÃO).....                                       | 154 |
| ■ LEI Nº 12.527, DE 2011.....   | 156 |
| ■ DECRETO Nº 1.171, DE 1994 (CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO SERVIÇO PÚBLICO).....      | 165 |

|   |     |
|---|-----|
| CONTEÚDO ESPECÍFICO .....   | 173 |
| ■ NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO .....  | 173 |
| PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA .....                                       | 175 |
| ■ ORGANIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA .....                                    | 180 |
| CENTRALIZAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....                            | 180 |
| DESCONCENTRAÇÃO.....  | 181 |
| ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA.....  | 181 |
| ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA.....  | 182 |
| ■ ATOS ADMINISTRATIVOS.....   | 189 |
| ■ AGENTES PÚBLICOS: CONCEITO E CLASSIFICAÇÃO.....                               | 194 |
| SERVIDORES PÚBLICOS: FORMAS DE PROVIMENTO E VACÂNCIA DE CARGO PÚBLICO .....     | 195 |
| DIREITOS, DEVERES E RESPONSABILIDADES DOS SERVIDORES PÚBLICOS CIVIS .....       | 198 |
| Aposentadoria do Servidor Público: Regimes de Previdência.....                  | 201 |
| RESPONSABILIDADE CIVIL, CRIMINAL E ADMINISTRATIVA .....                         | 204 |
| REDAÇÃO OFICIAL.....  | 211 |
| ■ MANUAL DE REDAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA .....                           | 211 |
| ASPECTOS GERAIS DA REDAÇÃO OFICIAL.....   | 211 |
| AS COMUNICAÇÕES OFICIAIS, ELEMENTOS DE ORTOGRAFIA E GRAMÁTICA: FORMATAÇÃO ..... | 215 |
| LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA.....  | 241 |
| ■ REGIME DE PREVIDÊNCIA PRÓPRIA DOS SERVIDORES DA UNIÃO .....                   | 241 |
| EMENDA CONSTITUCIONAL N° 3, DE 1993.....  | 241 |
| EMENDA CONSTITUCIONAL N° 20, DE 1998.....                                       | 242 |
| EMENDA CONSTITUCIONAL N° 41, DE 2003.....                                       | 245 |
| EMENDA CONSTITUCIONAL N° 47, DE 2005.....                                       | 247 |
| EMENDA CONSTITUCIONAL N° 70, DE 2012.....                                       | 248 |
| EMENDA CONSTITUCIONAL N° 88, DE 2015.....                                       | 248 |
| EMENDA CONSTITUCIONAL N° 103, DE 2019.....                                      | 249 |
| ■ LEI N° 9.784, DE 29 DE JANEIRO DE 1999 (PROCESSO ADMINISTRATIVO) .....        | 268 |

|   |     |
|---|-----|
| ■ DECRETO Nº 10.620, DE 5 DE FEVEREIRO DE 2021.....   | 277 |
| ■ PORTARIA Nº 3.031, DE 19 DE MARÇO DE 2021 (CENTRALIZAÇÃO).....                              | 278 |
| ■ DECRETO Nº 10.188, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019 .....  | 278 |
| ■ LEI Nº 9.796, DE 5 DE MAIO DE 1999 (COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA).....                        | 285 |
| ■ LEI Nº 12.527, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2011 (LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO).....                  | 286 |
| ■ LEI Nº 13.709, DE 14 DE AGOSTO DE 2018 (LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS).....                | 295 |
| ■ DECRETO Nº 8.539, DE 8 DE OUTUBRO DE 2015 (SISTEMA ELETRÔNICO DE<br>INFORMAÇÕES - SEI)..... | 300 |

# ÉTICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E LEGISLAÇÃO

## ÉTICA NO SETOR PÚBLICO

O presente assunto, ética no serviço público, é bastante importante; ao longo da explicação, você compreenderá o motivo. Atente-se ao conteúdo a seguir e analise-o sempre sob esse prisma.

A ética, como sabemos, é uma área da filosofia. Desta forma, apresenta-se como uma ciência e possui as seguintes características:

- Atemporal;
- Universal;
- Estável.

Dentro das áreas de estudo da ética, especificamente dentro de seu campo de análise, encontramos a moral. A moral, por sua vez, apresenta outras características:

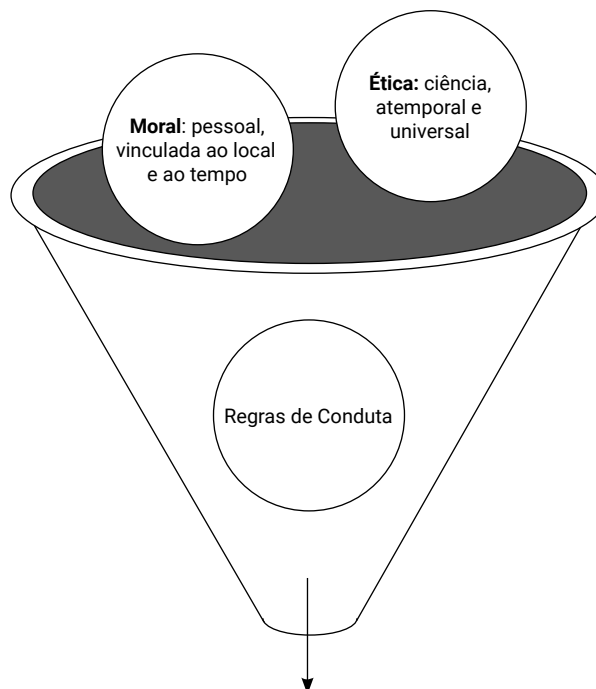
- Vinculada ao local;
- Influenciada pela época;
- Mutável.

A moral está contida em seu tempo e em sua gente, por isso, apresenta-se como mutável e influenciada pelo tempo e pela coletividade.

Sabendo dessas diferenças, colocamos o seguinte questionamento: a ética no setor público é definida por códigos de ética, que são critérios para regular as condutas dos funcionários públicos de determinadas atividades, em determinados momentos e em determinados locais?

Concorda? Sim, é isso mesmo! A ética no serviço público está absolutamente ligada ao estudo da **moral**, e não pode ser diferente. A ética no serviço público é prescrição de conduta, é teoria aplicada na prática, é ação. As atividades desenvolvidas são, sobretudo, de execução e, justamente por isso, seu regramento deverá ser um espelho da moral de um local em um período.

Observe o fluxograma a seguir para auxiliar a compreensão do desenvolvimento da matéria.



Definidos esses contornos tão importantes para o entendimento da matéria, vamos seguir desenvolvendo nosso conteúdo.

A ética profissional é um conjunto de normas que formam a mentalidade do profissional e representam ordem para a sua conduta. O profissional ciente da sua ética profissional, ou seja, dos regramentos que deve seguir para proceder, cumpre as atividades de sua profissão seguindo os valores e princípios impostos pela sociedade e pelo seu grupo de trabalho.

Quando pensamos nos funcionários públicos, seja qual for seu vínculo com o serviço público, temos pessoas obrigadas a aplicar um conjunto de valores éticos e normas de comportamento para que os cidadãos possam acreditar na eficiência dos serviços públicos. A própria lei possui formas de coerção para penalizar o servidor público que age em desacordo com suas atividades.

### Dica

Os códigos de ética de cada categoria sintetizam e aplicam os conceitos que apresentamos aqui. Ou seja, prescrevem condutas, determinam direitos e deveres, além de reger como se dariam as punições e qual o seu alcance.

Neste ponto, aproveitando os conhecimentos que estamos trabalhando, vamos falar sobre o texto do art. 37, da Constituição da República Federativa do Brasil (CRFB, de 1988). Esse artigo traz os princípios que devem ser seguidos pela Administração Pública direta e indireta. Esses princípios serão estudados aqui e desdobrados nos estatutos ou códigos de ética de cada categoria.

A Constituição determina que:

**Art. 37** A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. [...]

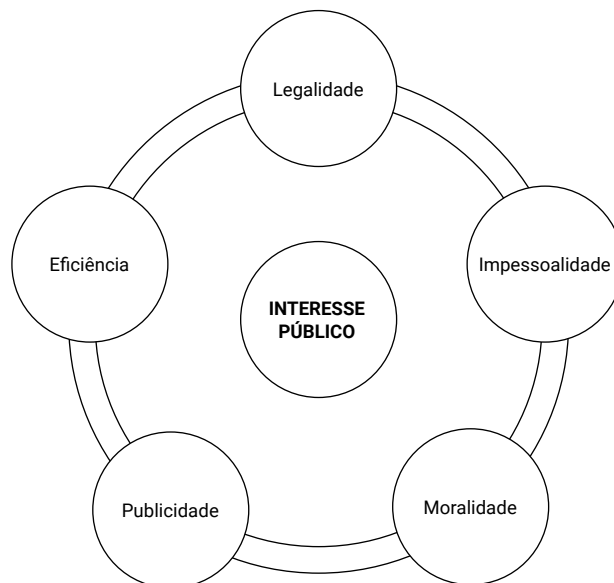
A CF, de 1988, não impõe limites e definições aos princípios, mas precisaremos desses contornos para nossos estudos.

O mnemônico LIMPE é uma forma eficiente de lembrar destes princípios que são materializados em regras de conduta:

|   |                |
|---|----------------|
| L | Legalidade     |
| I | Impessoalidade |
| M | Moralidade     |
| P | Publicidade    |
| E | Eficiência     |

- **Legalidade:** faz referência ao respeito estrito da lei. Também é chamado de princípio do procedimento formal. Obriga o Poder Público a atuar em conformidade com a lei, na consecução do interesse público;
- **Impessoalidade:** na Administração Pública, não há vontade pessoal, há apenas o condicionamento à norma legal. O administrador público age em defesa dos interesses públicos coletivos, e nunca em seu interesse pessoal ou de apenas alguns;
- **Moralidade:** um dos princípios mais abrangentes, pois a moral administrativa exige a conformação do ato com a lei e com o interesse coletivo;

- **Publicidade:** a publicidade é um princípio necessário e que deve ser a todo momento repensado, ou seja, deve ser preparado para que seja presente e funcional. Dessa forma, o cidadão deve ter acesso à informação e essa informação deve ser completa e inteligível;
- **Eficiência:** é mais moderno que os demais, fruto da Emenda Constitucional nº 19, de 1998. É um princípio importante e legítimo, pois impõe ao servidor o dever de executar as condutas de maneira eficiente, ou seja, o trabalho deve ser desenvolvido com bom rendimento e poucos erros.



## ÉTICA E MORAL

O ponto inicial desta matéria precisa de uma distinção que comumente passa despercebida: a diferença entre **ética** e **moral**. Você precisa de certezas firmes e objetivas para realizar a sua prova.

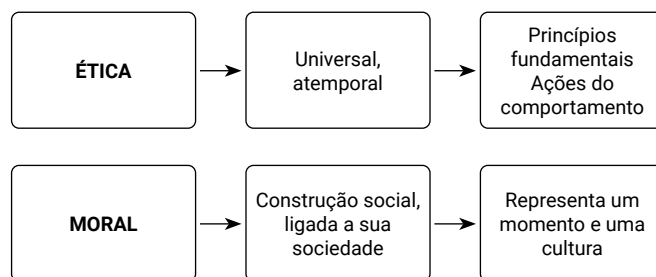
**Ética** é uma área da filosofia. É um estudo amplo, universal e atemporal. Seu objeto de estudo são princípios fundamentais das ações e do comportamento humano. A **moral**, por sua vez, é uma construção social. Sendo assim, está condicionada à sociedade que a cerca, que a contém. A moral tem um aspecto muito mais objetivo e representa um momento e uma cultura.

A ética, como parte da filosofia, alcança locais mais distantes e discute temas mais relevantes. A ética é uma matéria de uma ciência por excelência. A dialética da filosofia busca a verdade final das coisas. A discussão e a oposição de ideias estabilizam os conceitos para que não mudem mais. A ética é estável, pois alcançou verdades que superam o tempo. **A ética é estável, atemporal.**

A moral possui grande valor social e é uma ferramenta importante, todavia tem uma aplicação temporal e muda no desenrolar dos eventos históricos. Portanto, ela é mutável, restrita a determinadas localizações geográficas e sociais. A moral respeita a continência, ou seja, está contida pela sociedade que a cerca. **A moral está atrelada a uma sociedade e uma época.**

Alguns autores trazem ética e moral como sinônimos, mas você precisa ter muito cuidado pois, apesar de serem semelhantes e abordarem praticamente a “mesma coisa” por perspectivas diferentes, as bancas dos concursos estabelecem distinções entre esses termos.

Veja uma distinção um pouco mais clara:



A ética tem um caráter científico, por isso, suas mudanças e aplicações ocorrem de outra forma. Sua estabilidade é muito maior e suas aplicações alcançam uma universalidade. Em algum momento espera-se que mudanças em conceitos éticos ocorrerão, mas para execução de provas de concurso, o conceito de universalidade e estabilidade é adequado.

Agora que já conseguimos separar algumas características de moral e ética, vamos aprofundar um pouco nos seus conceitos. Para fazer isso, vamos usar a **etimologia**.

É conveniente analisar no estudo da Ética a sua etimologia. Assim, ética é uma palavra que vem do termo grego “*ethos*”, que quer dizer “modo de ser”, “costume” ou “hábito”. A origem da palavra nos remete instantaneamente para o cerne de seu conceito que, apesar da dificuldade de estabelecer um significado único, nos envia a um conjunto de princípios morais ou valores que dão condição à convivência humana em sociedade.

Em seguida temos a origem do termo moral, que tem origem no latim e seria “*mos*” que tem o mesmo significado de “*ethos*” e que deu origem à palavra “moral”.

É importante ressaltar que a moral varia no tempo, a depender da conjuntura social. Até o século XIX, por exemplo, considerava-se normal que crianças trabalhassem em fábricas. Hoje, além de termos uma legislação especial (Estatuto da Criança e do Adolescente) que protege essas crianças, a sociedade entendeu a necessidade de tratamento diferenciado a esse grupo vulnerável.

Feitas essas distinções e estabelecidos alguns conceitos simples, preparamos uma tabela bastante objetiva que vai ajudar nas revisões sobre esse assunto cobrado nas provas.

|                  | ÉTICA   | MORAL   |
|------------------|---|---|
| <b>Definição</b> | Estudo filosófico, <b>científico</b> , universal e atemporal, baseado em princípios, por isso, <b>estável</b>   | Sua aplicação está voltada para a <b>prática social</b> em um <b>determinado local</b> e em um <b>determinado tempo</b>                     |
| <b>Alcance</b>   | Não encontra limitações no tempo ou no espaço. É um estudo filosófico e científico. Partindo da dialética, <b>a ética pretende comparar verdades até que se alcance um conceito final e estável</b> | Seu alcance está contido ao local em que se aplica e ao período cultural em que é observada. <b>A moral, portanto, continuamente mudará</b> |
| <b>Base</b>      | Fica relacionada a <b>longas reflexões de caráter especulativo</b>  | A <b>moral</b> transforma a reflexão em ação  |

As provas de concurso costumam cobrar essa matéria com questões que trazem expressões como: “bom comportamento”, “boa conduta” ou “o bem”, e que acabam confundido o candidato na hora de definir se estão tratando de ética ou moral, pois, apesar das distinções que já estudamos, o limiar de diferenças é tênue.

Assim, certifique-se de qual concepção está sendo cobrada com base nos fundamentos apresentados nas questões, lembrando que a moral se funda nos costumes e tradições, enquanto a ética se baseia na razão e na reflexão.

**Lembre-se: A moral muda, já a ética, enquanto ciência, permanece.**

## REFERÊNCIAS

- ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. 2ª tiragem. São Paulo: Martins Fontes, 2003.  
 CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1995.

## ÉTICA, PRINCÍPIOS E VALORES

Tendo em vista que a organização dos conceitos é necessária, revisaremos o conceito de **ética** e conheceremos os conceitos de **princípios** e **valores**.

Ética é uma área da filosofia. É um estudo amplo, universal e atemporal. Seu objeto de estudo são princípios fundamentais das ações e do comportamento humano. Finalmente podemos inferir que a **ética é uma ciência**.